



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efetividade dos consórcios públicos na gestão do esgotamento sanitário
Autor	FRANCIELE FATIMA MORANDINI
Orientador	CELMAR CORRÊA DE OLIVEIRA

Efetividade dos consórcios públicos na gestão do esgotamento sanitário

Franciele Fatima Morandini¹; Celmar Corrêa de Oliveira².

¹Discente bolsista de iniciação científica da FAPERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul); ²Docente orientador (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul).

Diante do cenário de dificuldades financeiras dos municípios e de falta de recursos técnicos suficientes para prestar serviços públicos, a cooperação aparece como alternativa de articulação intersetorial para encaminhamento e solução de diferentes problemas. Um dos objetivos da cooperação é tornar a administração pública mais eficiente no atendimento das demandas sociais, permitindo serviços públicos com qualidade. Os consórcios públicos constituem-se em instrumentos efetivos da cooperação, devido a sua capacidade de atração de recursos, sua competência para regular e fiscalizar e sua capacidade de resolução de problemas em médio/longo prazo. O objetivo geral do estudo foi investigar se os consórcios públicos contribuem para o aumento do percentual de cobertura do esgotamento sanitário nos municípios consorciados. A metodologia empregada na pesquisa teve abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico e documental. Para o estudo foram selecionados aleatoriamente três consórcios: Consórcio PróSinos (bacia hidrográfica do Rio dos Sinos), Cismae/Cispar (municípios noroeste e oeste do Paraná), Consórcio PCJ (bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá). Foram coletados dados sobre saneamento no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) para identificar o percentual de cobertura de saneamento nos municípios consorciados e o percentual da população desses municípios com esgotamento sanitário e comparar com os municípios da bacia hidrográfica do Rio Ijuí que não possui arranjo cooperativo. Como resultado do estudo constatou-se que os consórcios ProSinos (criado há 9 anos) e Cismae/Cispar (criado há 15 anos) apresentam percentuais de municípios com cobertura de esgoto de 46% e 51% e com 12% e 27% da população atendida com esgoto, respectivamente. Já o consórcio PCJ (criado há 27 anos) possui 93% dos municípios com cobertura de esgoto e 89% da população atendida com esgotamento sanitário. Na bacia do Rio Ijuí 11% dos municípios tem cobertura de esgoto e apenas 4% da população é atendida com esgotamento sanitário. Assim, a análise preliminar sugere que os três consórcios de saneamento analisados vêm sendo efetivos na questão do esgotamento sanitário nos municípios consorciados. Os consórcios com mais tempo de existência têm melhores resultados no índice de universalização de esgoto, o que indica que com boa gestão o consórcio pode apresentar efetivos resultados em médio e longo prazo.

Palavras-chave: Cooperação institucional. Consórcios públicos. Gestão. Esgotamento sanitário.